

OPROMOLLA, D.V.A. - Hospital Lauro de Souza Lima. Bauru,  
1977. 8p.



\* Nem sempre se chamou Hospital "Lauro de Souza Lima" a Unidade que hoje se vê em franco desenvolvimento, instalada no km 115 da rodovia Ipaçu-Jaú, numa área de 326 alqueires.

Segundo informações colhidas no periódico interno do então Asylo Colonia Aymorés, datado de 13 de abril de 1936, tendo como redator responsável o Sr. Jesus Gonçalves,

"datam de novembro de 1925 os primeiros lampejos no sentimentalismo humano visando a grande obra de assistência aos hansenianos. Em março de 1926, Jorge de Castro sugeriu pelas colunas do "Diário da Noroeste" a idéia de se reunirem em Congresso Regional todos os municípios da Noroeste.

O Dr. Rodrigo Romeiro abraçando a idéia tornou-se o patrono da causa fazendo realizar em 1927 em Bauru, O grande Congresso que teve o comparecimento da unanimidade das prefeituras. Foi sem dúvida o primeiro trabalho desse gênero realizado no Brasil o qual influenciou decisivamente para um plano geral de combate à hanseníase (lepra) no Estado de São Paulo. Cabe pois a Bauru a glória da feliz iniciativa de solidariedade humana.

O Congresso foi presidido pelo Dr. Fábio Barreto, então Secretário do Interior, tomando também parte nas deliberações os Srs. Drs. Waldomiro de Oliveira, Diretor Geral do Serviço Sanitário daquela época e João Aguiar Pupo, então Inspetor-Chefe da Inspetoria da Profilaxia da Lepra. Uma Comissão presidida pelo Juiz Dr. Rodrigo Romeiro, iniciou as obras de construções em 1928, de vários pavilhões.

Com o afastamento do Dr. Rodrigo Romeiro em 1930, foram as obras entregues à Liga de São Lázaro de Bauru, fundada em 23 de março de 1930, tendo em 1931 a seguinte diretoria: Presidente do Conselho Deliberativo, Dr. Cândido da Cunha Cintra, Juiz de Direito; Pre

sidente da Diretoria, Padre Mariano Power, vigário da paróquia; vice-presidente, Prof. José Guedes de Azevedo; primeiro-secretário, Dr. Francisco Martin Barbosa; segundo-secretário, Joaquim Bueno Siqueira; primeiro tesoureiro, Bento Aguiar de Souza; segundo-tesoureiro, Dr. Manuel Fraga; tendo-se destacado na lista honrosa de benfeitores Da. Helena Graizer; Da. Prosperina de Queiroz, Da. Albertina Lopes Abelha, o Sr. Salvador Fillar, o Dr. Maragliano Júnior e o Sr. Paulino Raphael.

\* Em 1932, a Inspetoria da Lepra tomou a si o encargo de ultimar os serviços de construções, tomando, conseqüentemente, a responsabilidade do Leprosário. Já por este tempo se achava a frente do grande problema paulista, o grande idealizador e realizador, Dr. Francisco de Salles Júnior, que inaugurou o Asylo em 1933.

No dia 13 de abril de 1933, abriram-se as portas de dois pavilhões para receberem a primeira leva de doentes, em número de 10, e nunca mais se fecharam, dando passagem a grandes levas de peregrinos, que aportavam de todas as partes, em busca de um abrigo, em busca de um esconderijo para as suas ruínas físicas, em busca de um leito para o descanso de seus corpos alquebrados pelas caminhadas.

\* Inaugurou-se o Asylo, com a entrada de 10 pessoas. Mas, já em 31 de dezembro daquele ano o registro estatístico acusava o número de 307 habitantes. Em 1934 os algarismos subiram para representar a soma de 442, para subirem mais, com a soma de 579 em 1935.

Os internados do Asylo fundaram e dirigiram a Caixa Beneficente destinada ao amparo direto dos doentes, proporcionando-lhes conforto moral e físico. A Caixa Beneficente constituía um ponto de concentração, reunindo os frutos da caridade, para em seguida, distribuí-los entre os verdadeiros necessitados."

\* O Sanatório Aimorés foi fundado em 1934, na Administração de Salles Gomes, notando-se que foi o último hospital para hansenianos do Estado de São Paulo a ser construído.

Foram construídos naquela época cinco asilos-colônias, que faziam parte de um plano pioneiro de isolamento compulsório dos portadores de hanseníase, que ao lado de cerca de 80 Dispensários e 3 Preventórios, constituíam a primeira tentativa organizada para combater a endemia.

Apesar de ser o menor Sanatório do Estado, com seus 326 alqueires, o seu primeiro Diretor Dr. Eneas de Carvalho Aguiar, conseguiu que ele se tornasse um modelo digno de ser imitado por sua organização impecável.

Antes do advento das Sulfonas, o Sanatório procurou proporcionar aos seus internados, todos os meios possíveis para aliviar o seu confinamento obrigatório, construindo uma verdadeira cidade com todas as formas de divertimentos sadios, como por exemplo: praça de esportes, cinema, rádio-emissora, etc.

O tratamento no Sanatório, se limitava a aplicação de óleo de chalmogra e aos curativos impíricos das úlceras lepróticas, manifestações oculares e laringeas, realizados por médicos abnegados e auxiliares de enfermagem escolhidos entre aqueles doentes menos comprometidos pela moléstia.

A introdução do "PRCIM" e outras sulfonas, que inauguraram a era terapêutica propriamente dita, contra a hanseníase, iniciou um processo de transformação deste Sanatório, que continua até hoje.

O tratamento específico, organizado, seguiu-se em número de altas cada vez maior, ao mesmo tempo que à medida que se expandiam os serviços médicos hospitalares, aumentava o afluxo de pacientes que buscavam tratamento para as doenças intercorrentes.

Seguiram-se a esses fatos, experimentação terapêutica de novas drogas anti-lepróticas, uma participação mais ativa do hospital nas Campanhas de Educação Sanitária, com a realização de palestras à estudantes de vários níveis e começou a esboçar-se uma tentativa de um serviço de reabilitação segundo as técnicas modernas.

Com a reorganização da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo deixou de existir o antigo Departamento de Profilaxia da Lepra, para ser criada uma Divisão de Hanseniologia e Dermatologia Sanitária, passando os seus dispensários a fa

zerem parte dos Centros de Saúde.

As atribuições do Sanatório Aimorés, se resumiam no tratamento específico dos casos selecionados, de hanseníase; na continuação das pesquisas com novas drogas anti-lepróticas; nas atividades didáticas colaborando com a Faculdade de Medicina e Odontologia e outras da região; na reabilitação do doente incapacitado.

Mais tarde, com seus serviços ampliados, tratava com mais eficiência as moléstias intercorrentes que acometiam os hansenianos, e o que é mais importante, internava também pacientes com outras dermatoses de interesse sanitário como: leishmaniose, micoses profundas, pênfigo e outras.

Suas instalações, com as reformas que o governo do Estado vem realizando se inspiram no sistema vigente no CARVILLE dos EE. UU.

A área construída da unidade foi dividida em dois setores principais assim discriminados:

1 - ÁREA HOSPITALAR

|                                   |            |     |
|-----------------------------------|------------|-----|
| a - Pavilhão Médico Cirúrgico com | 42 leitos  |     |
| b - Enfermarias de Crônicos com   | 228 leitos |     |
|                                   | .....      | 270 |

2 - ÁREA SANATORIAL OU SOCIAL

|                               |            |     |
|-------------------------------|------------|-----|
| a - Sete Carvilles com        | 102 leitos |     |
| b - Residências de casais com | 168 leitos |     |
|                               | .....      | 280 |

Número Total de Leitos ..... 550

Na Área Hospitalar está instalado o Ambulatório Médico para atendimento permanente de 24 horas dos pacientes internos ou externos da Área Social que dele necessitarem. Esta nova Atividade tem reduzido o número de internações pois que de acordo com as normas técnicas vigentes, a hanseníase é uma moléstia pouco contagiosa, e deve ser tratada em casa como qualquer outra doença, visto que cerca de 80% a 90% da população possui uma resistência natural contra o mal.

Na Área Sanatorial ou Social foi instalado um serviço de Centro de Saúde para o atendimento dos 280 pacientes que não necessitam propriamente de um leito hospitalar para seu tratamento,

porém, dadas as circunstâncias de estarem internados há muitos anos e terem se tornado casos sociais, admite-se que precisam de uma vigilância constante e uma educação sanitária que prepare alguns para voltarem às suas comunidades. Este Centro de Saúde é dirigido por um médico e conta com o apoio de uma auxiliar de enfermagem e pessoal paramédico para atendimento dos residentes.

Destacamos também o Setor de Reabilitação onde os pacientes sem lesões podais, são revistos mensalmente por enfermeiros especialmente treinados, onde são examinados e recebem instruções para evitar o mal perfurante plantar. Em um pavilhão disposto para tal fim, os doentes com "garras", amiotrofias e paralisias, recebem tratamento fisioterápico pré e pós operatório.

Nas salas de gesso, são colocados "splints" para cicatrização de ulcerações, faz-se botas de gesso para a deambulação daqueles pacientes com ulcerações tróficas e imobilizações para aqueles com neurites agudas. Ainda neste setor temos a sapataria ortopédica e as oficinas de terapia ocupacional, tais como, carpintaria, serralheria, fábrica de sabão, fábrica de colchões, tipografia e encadernação.

O corpo clínico do hospital é composto de mais de 20 médicos de várias especialidades que se desdobram para ministrar aos pacientes o tratamento mais atualizado possível.

O governo do Estado, a par das reformas e ampliações, que vem realizando no hospital, tem adquirido equipamento e materiais médicos cirúrgicos de alto nível, a fim de que os profissionais possam desenvolver as suas atividades com maiores facilidades.

Outro ponto importante é que o Hospital Lauro de Souza Lima é um dos mais conceituados da América do Sul visto que tem servido de centro piloto para treinamento de médicos, acadêmicos de medicina, enfermeiros e outros profissionais que ali vão em busca do aperfeiçoamento de seus conhecimentos em relação à profilaxia e tratamento da hanseníase. Periodicamente aquele hospital ministra cursos de alto nível, com a colaboração do Ministério da Saúde através do Serviço Nacional de Dermatologia e da Coordenadoria da Saúde da Comunidade, cuja

realização tem sido proveitosa e merecido os melhores encômios de autoridades nacionais e internacionais que visitam a unidade.

No terreno da pesquisa médico científica, vários trabalhos têm sido realizados e mesmo várias teses de mestrado e doutoramento têm sido desenvolvidas, em colaboração com a Faculdade de Odontologia de Bauru.

\* Há de se notar também a pesquisa que está sendo realizada no tatu (*Dasypus Novyncyntus*), ou similar, com a finalidade de se conseguir um meio de cultura para o bacilo de Hansen o que abriria novos horizontes para pesquisas imunológicas, genéticas, fisiopatológicas e microbiológicas. Tal pesquisa está sendo desenvolvida por cientistas de vários países, entretanto, embora a nossa precariedade de recursos, estamos juntando os nossos esforços à dos outros pesquisadores.

A Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu vem mantendo um entrosamento com este hospital no sentido de que os alunos tenham suas aulas da cadeira de Dermatologia nesta unidade dado as facilidades e o campo de treinamento apropriado pelo hospital. Assim, periodicamente um grupo vem e permanecem na unidade por alguns dias para receberem as aulas ministradas pelo corpo clínico.

Também por iniciativa do Major Brigadeiro João Camarão, a FAB em colaboração com a Secretaria da Saúde de Belém do Pará vêm trazendo pacientes de hanseníase da Amazônia, casos especiais, para tratamento no hospital. Recentemente alguns médicos da unidade e auxiliares de enfermagem, têm, por solicitação do Ministério da Saúde, realizado cursos de treinamento para médicos e pessoal paramédico, principalmente de técnicas simples de tratamento, em Belém do Pará, no Amazonas e em Brasília, o que de fato tem sido uma colaboração de alto valor àqueles Estados.

\* Como dissemos inicialmente o nome do Hospital passou por várias transformações notando-se que em 1974, pela lei nº 256 de 17/6/74 passou a denominar Hospital "Lauro de Souza Lima" em homenagem ao médico do mesmo nome, heminente leprologista internacional, cuja folha de trabalhos em benefício do hanseniano

se reporta a uma longa vida, toda ela dedicada ao combate da hanseníase (lepra). Foi ele que neste hospital incentivou o corpo clínico no estudo e pesquisa do mal de Hansen, introduzindo e testando novas técnicas de tratamento.

Um dos programas que está sendo realizado no Hospital com inteiro apoio da Secretaria da Saúde, é o projeto piloto (PRO-REHAB), que tem como meta tratar Hanseníase (Lepra), segundo os conceitos atuais, objetivando acabar com a segregação desnecessária do paciente na sociedade.

O PRO-REHAB pretende ajudar e promover os programas já existentes em Instituições voltadas para o problema, acrescentando novas técnicas e metodologia.

Participam do programa quatro organizações principais, sendo três governamentais e uma particular, a saber:

- 1 - Hospital "Lauro de Souza Lima", da Secretaria da Saúde
- 2 - Divisão Regional da Saúde de Bauru
- 3 - Divisão Regional de Promoção Social de Bauru
- 4 - A "Sociedade Para a Reabilitação e Reintegração do Incapacitado" (SORRI)

O programa que o PRO-REHAB pretende incentivar é o seguinte:

1 - Promover o atendimento médico do paciente de hanseníase por instituições integradas da sua própria comunidade.

2 - Desenvolver nos Centros de Saúde de Bauru e Duartina um programa experimental usando paramédicos, sob a supervisão de médicos para:

- fazer diagnóstico precoce;
- instituir tratamento;
- realizar técnicas simples de prevenção de incapacidades;
- resolver problemas sociais simples ligados à doença;
- realizar educação sanitária.

3 - Contribuir para o desenvolvimento do Hospital Lauro de Souza Lima visando:

- tratamento de complicações de hanseníase ou outras doenças de interesse sanitário em possibilidade de serem tratadas na própria comunidade do paciente;

- reabilitação física de pacientes de hanseníase e pessoas incapacitadas por outras razões;
- treinamento de profissionais;
- pesquisa.

Quanto ao programa sócio-econômico o PRO-REHAB deseja:

- Promover acesso de paciente de hanseníase aos serviços sócio-econômicos da sua comunidade.

- Ajudar o paciente de hanseníase, que existe como caso social no Hospital Lauro de Souza Lima, a retornar a uma vida útil na sociedade.

- Promover a integração da Vila de pacientes de hanseníase na vizinhança do Hospital Lauro de Souza Lima.

- Contribuir para o estabelecimento de um Centro de Reabilitação Profissional que ajudará o paciente de hanseníase e pessoas incapacitadas por outras razões, a encontrar empregos.

- Contribuir para a mudança de preconceitos do público em geral frente a hanseníase.

São Passados 44 anos da instalação do nosocômio e já antevemos o dia em que será ele transformado em hospital geral que atenda também pacientes de hanseníase.

Bauru , Julho de 1977